

APARTAMENTOS ECONOMICOS

Bairro: NEUKOELLN

(Figs. 4 a 8)

Arquitétos:

BRUNO TAUT (1880).

PAULO MEBES (1872)

PAULO EMMERICH (1876).

O bairro de Neukoelln fica a sudeste de Berlim e, como quasi todos os bairros dos lados orientais das grandes cidades européas, é principalmente habitado por operarios. Era o fóco das manifestações comunistas antes delas serem eliminadas na Alemanha.

Esses grandes grupos de casas econômicas, mas confortaveis, para as classes menos favorecidas foram construidos com auxilios dos poderes públicos. Com a guerra e as complicações posteriores á mesma ficou a industria das construções paralisada por um espaço de cêrca de 10 anos resultando daí uma grande falta de habitações.

A Alemanha passou ainda por um periodo calamitoso de inflação que atingiu a proporções nunca vistas; a moeda local caiu a ponto de serem necessarios milhões e milhões de marcos para o valor de um só dolar. Assim, porém, que conseguiu estabilizar a moeda cuidou a Alemanha de resolver o problema urgente da construção de moradias econômicas. Não sendo mais possivel faze-lo com o financiamento de antes da guerra, porque com as altas taxas de juros, os alugueis para serem remuneradores não podiam ser pagos pelas classes empobrecidas, teve o governo de auxiliar

esse financiamento com emprestimos por meio de segundas hipotécas, com taxas de juro e amortização muito baixas.

Os recursos foram retirados de emprestimos lançados nos países estrangeiros e sobretudo mediante um novo imposto sobre alugueis dos predios antigos. Esse imposto chamado Hauszinssteuer foi muitissimo atacado pelas suas vitimas: os antigos proprietários, que o classificavam de ilegal e injusto e se diziam arruinados por ele. Nem todo o produto desse imposto, porém, era empregado nos emprestimos com hipotéca das construções; (HAUS ZINSSTEUERHYPOTHEKEN); quasi a metade servia para concertar as más finanças das comunas. (Nos sete primeiros anos de exercicio, isto é, de 1924 a 1931, rendeu cêrca de 10 bilhões de marcos estabilizados).



FIG. 5



FIG. 4



FIG. 6

Essas grandes construções que marcam época na história da Alemanha, foram feitas por sociedades especiais de utilidade pública, com uns nomes, em geral, muito longos, mas que usavam abreviações, como GEHAG, GAGFAH, DEGEWO, PRIMUS, etc.

A concessão dos empréstimos era feita por meio de uma regulamentação especial e rigorosa, que tinha sobretudo em vista melhorar as condições higiênicas das habitações operárias e modestas, acabando com as famosas MIETKASERNE ou casas coletivas de pateos sombrios.

O novo regulamento exige que todas as peças de habitação recebam luz e ar dos logradouros públicos ou de grandes pateos internos deixados inteiramente livres dentro dos quarteirões. Foram suprimidas as áreas pequenas, como os chamados poços de ar. Nessas pateos não são permitidas as pequenas edificações anexas, como galinheiros, tanques de lavar roupa, etc., que tanto enfeiam e pioram as condições higiênicas dos quintais.

Nos bairros menos afastados, o tipo das construções é o que mostram estas fotografias, isto é grandes prédios de diversos andares (em geral 4) subdivididos em pequenos apartamentos com acesso pelos patamares das escadas, em geral com duas portas apenas. Nessas construções econômicas não ha elevadores.

Os arquitetos Paulo Mebes e Paulo Emmerich, que já não são moços, não pertencem ao grupo modernista; mas as suas construções, que se encontram por toda a parte em Berlim, são muito racionais e muito apreciadas. No grupo que mostram estas fotografias eles tinham dois quarteirões quasi completos, pois só havia um prédio numa esquina que foi conservado. Transformaram-no, porém, num único grande quarteirão, substituindo a rua do centro por um pateo com uma face aberta para a rua Werra, a que deram o nome de praça Werra formando o que em urbanismo se dá o nome de "cul-de-sac". (Fig. 7 e 8).

O partido horizontal das faixas de tijolos aparentes intercalados com outras de reboço claro e os corpos salientes são de um belo efeito.

O arquiteto Bruno Taut é um dos mais notáveis modernistas de Berlim, onde grande foi a sua atividade durante a era das grandes construções, pois era o arquiteto da GEHAG.

Desde 1914 o seu nome ficou conhecido no mundo por causa da pavilhão de vidro da Exposição da WERKBUND, em Colonia. Tem publicado muitos livros sobre a moderna arquitetura, sendo o principal o de que foi encarregado pela revista inglesa "STUDIO", de fama mundial, e intitulado: "MODERN ARCHITECTURE". A sua casa de moradia tem a forma de um quarto de círculo, isto é, tem duas faces planas em angulo reto e uma terceira em circunferência. Ela está descrita no pequeno livro "Ein Wohnhaus".

Mostraremos muitas outras obras suas.

O grupo da LEINE STRASSE fica junto aos campos esportivos que limitam pela sua face oriental o antigo campo de manobras de TEMPELHOF, hoje aerodromo de Berlim. (Fig. 4 a 6).



FIG. 7



FIG. 8

SIEDLUNG ONKEL TOMS HUETTE

Bairro: ZEHLENDORF

(Figs. 9 a 12)

Proprietária: GAGFAH

Arquiteto: BRUNO TAUT

Na Alemanha, SIEDLUNG é um bairro de moradias com jardins. Nós não temos uma palavra que seja a sua tradução exata. Aliás, na própria Alemanha ela está generalizada, porque o verdadeiro SIEDLUNG é quasi o que chamamos colonia: um bairro de pequenas moradias, geralmente isoladas ou germinadas, com lotes para jardim e pequena cultura (horta).



FIG. 9

As fotografias são do bairro mais encantador de Berlim. Foi construído na orla sul da floresta de GRU-NEWALD e hoje tem o nome da estação da linha ferrea subterranea que o liga ao centro da cidade e que é o dum restaurante pitoresco situado nas proximidades, dentro da floresta.

As ruas são ligeiramente sinuosas, como nas cidades jardins da Inglaterra.

Foram conservadas muitas das arvores da mata antiga, sobretudo as da especie chamada BIRKE que se encontra frequentemente nos paises do norte da Europa. Elas não são muito altas, nem muito encorpadas, mas tem um caule gracioso com uma casca branca, característica, que dá um encanto especial ás paisagens e é preciosa pelo oleo aromático que dela se extrái e com que é cortido o chamado couro da Russia, de perfume agradável. Em Portugal o seu nome é bétula branca ou vidoeiro.

Existem tipos variados de moradias, assim como lojas diversas, cinema, etc.

As casas que foram construídas por ultimo na periferia são em blocos maiores e mais altos.

Numa certa parte, o arquiteto Bruno Taut empregou os rebocos vivamente coloridos que se encontram em muitas outras das suas construções, como veremos.

Nessas, como na maioria das suas obras, a cobertura é feita em terraço.

SIEDLUNG FISCHALGRUND

(Figs 13 e 14)

Proprietaria: AGFAH

Arquiteto-chefe: Prof. H. TESSENOW

A GAGFAH, talvez a mais importante das sociedades de construção de moradias para empregados,



FIG. 10



FIG. 11

comemorou o décimo aniversário de sua fundação construindo esse "Siedlung".

Essas casas depois de prontas e mobiliadas estiveram expostas ao público durante os meses de Setembro e Outubro de 1928.

Esse gênero de exposição se faz na Alemanha desde a da celebre "Colônia de Artistas", na colina Matilde, de DARMSTADT, que foi o centro mais notavel do inicio do movimento modernista na arquitetura e nas artes aplicadas. Dessa colônia fizeram parte, entre varios outros, Pedro Behrens, que, de pintor se fez arquiteto dos mais notaveis. Para ela foi tambem chamado de Viena, onde fôra aluno do grande mestre da arquitetura moderna — Otto Wagner — o genial José Maria Olbrich, a que já nos referimos.



FIG. 12

Passado mais ou menos um quarto de século, outra dessas exposições foi feita em Stuttgart, pela sociedade WERKBUND, com o "Siedlung" de WEISSENHOF, para a qual foram convidados alguns arquitetos modernistas estrangeiros, como Le Corbusier, J. J. P. Oud e José Frank.

Esta, também, teve uma repercussão mundial, porque foi a primeira manifestação importante da arquitetura modernista. Depois dela outras foram feitas pela Werkbund, em Breslau (só com arquitetos da região) em Viena e finalmente outra na mesma cidade de Stuttgart, com casas todas de madeira.

A exposição do "Siedlung" da GAGFAH teve grande sucesso na Alemanha, porque aquela sociedade parece ter escolhido acintosamente a sua situação para que as suas casas, que se estendem por uma longa faixa de terreno na estrada que limita a léste o "Siedlung", já descrito da GEHAG, fizessem um contraste forte com as desta. Realmente não deixa de ser chocante o aspecto dessa via pública que tem de um lado todas as casas cobertas com terraço (as da GEHAG) e do outro, com telhados inclinados (as da GAGFAH).

Na Alemanha a luta contra os telhados em terraço, sob o comando de Schultze Naumburg, foi quase um acontecimento nacional.

Embora tivessem trabalhado diversos arquitetos já de nomeada, sente-se a influência que teve a direção do professor Henrique Tessenow, da Escola de Charlottemburgo e que é o paladino das casas simples. Todas elas tem telhados de 2 águas, inclinados de 45 graus, a que os alemães dão o nome de telhados de selim ("Satteldach"), e são cobertas com as mesmas telhas vermelhas.

As janelas são do tipo clássico. As fachadas não tem molduras nem outros elementos decorativos; são de cor clara uniforme, contrastando com as cores vivas de certas casas do "Siedlung" fronteiro.

Além do professor Tessenow fizeram parte do grupo, o professor Paulo Scmitthener, de Stuttgart,



FIG. 13



FIG. 14



FIG. 15



FIG. 16



FIG. 17



FIG. 18

conhecido pelo seu processo de construção de casas com armação de madeira, que poderá ter aplicação nos nossos Estados do Sul, ou, pelo menos, no do Paraná; Hans Poelzig, muito conhecido pelas suas grandiosas obras, entre as quais se destaca o edifício do escritório central da I. G., poderoso consórcio das indústrias químicas alemãs, em Frankforte sobre o Meno; Alexandre Klein, que trabalhou na Rússia e que é conhecido pelo seu método especial de estudar as plantas; o professor Paulo Mebes e seu sócio Paulo Emmerich o que já nos referimos; Jorge Steinmetz; Hans Gerlach; Gustavo Wolf; Fritz Schopohl e outros, além dos que fazem parte do escritório técnico da Gagfah.

As duas fotografias foram tiradas na esquina da rua Riemeister que é a principal transversal do "Siedlung" da GEHAG. A que se volta para o norte mostra os dois grupos dos arquitetos Mebes e Emmerich, ambos com fachadas em linha quebrada, o que foi forçado pelos alinhamentos das ruas.

A fotografia voltada para o sul mostra no primeiro plano um grupo de 6 casas do professor Tessenow.

A fachada deste foi criticada por ter condutores de águas pluviais em número exagerado, não justificado tecnicamente, mas para efeito de fachada, o que não está muito de acordo com os princípios que prega o professor Tessenow, nas suas lições e nos seus livros. Aliás, o mesmo crítico aponta outros defeitos noutras construções desse "Siedlung" que, no entanto, foi feito como modelo.

Essa arquitetura modesta mas sincera, é hoje a que predomina sobretudo nos novos "Siedlungen". A arquitetura dos modernistas da vanguarda, é muito combatida, sendo o lema da "Neue Sachlichkeit" muito ridicularizado. E' difícil de traduzir esta expressão, aliás criada não ha muitos anos para uma certa escola de pintura e que passou para a arquitetura.

O ninho modernista que era a escola chamada BAUHAUS, que tinha sido fundada em Weimar e depois teve de passar para Dessau, foi fechada a três anos. O seu fundador Walter Gropius que aliás já tinha deixado a sua direção desde 1928, vive agora na Inglaterra.

Outros arquitetos modernistas de origem israelita tiveram de deixar a Alemanha, como por exemplo Erich MENDELSON, que trabalha presentemente com grande sucesso na Inglaterra.

A arquitetura modernista tem um caracter internacional que não podia agradar ao nacionalismo forte dos que hoje dominam a Alemanha. A Italia adotou uma arquitetura moderno-romana. Na Rússia, o futurismo teve de ceder á exigencia dos ditadores de lá, os quais querem colunas, mais ou menos como na Italia.

A não ser os formidaveis quartéis, sobretudo para a aviação, hoje as autoridades alemãs, em vez das grandes casas coletivas, estão auxiliando a construção do verdadeiro "Siedlung" nos arrabaldes mais afastados em torno das grandes cidades, com casinhas modestas, isoladas, geminadas ou em pequenos grupos e com lotes de bom tamanho para um jardim e horta. Assim despertam mais o amor do lar, da familia e da pátria.

SIDLUN BRITZ

(Figs. 15 a 21)

Parte anterior, Proprietária: DEGEWO

Arquitetos: ENGELMANN e FANGMEYER

Parte posterior, Proprietária: GEHAG

Arquiteto: BRUNO TAUT

Este é um dos primeiros e maiores Siedlungen. Fica a sudeste de Berlim, ao sul do bairro de Neukoelln. Não tem o encanto que a mata dá ao Siedlung de Zehlendorf, mas o seu terreno é um tanto acidentado, com depressões que formam pequenos lagos de que foi tirado partido no plano do arruamento, sendo as ruas, na maioria, sinuosas. Numa delas os alinhamentos formam um angulo reentrante.

A parte da frente foi feita em primeiro lugar (1925/1927), pela Degewo, sendo arquitetos Engelmann e Fangmeyer.

Num dos seus livros Bruno Taut apresenta algumas fotografias de casas desta parte como exemplos da arquitetura que dominou por muito tempo Berlim e que ele chamou de "pot-pourri" arquitetônico. (V. fig. 15).

A parte do fundo é a mais importante; foi construída pela GEHAG. Em torno da depressão maior, onde existe o lago, Bruno Taut projetou um quarteirão em forma de ferradura, que fez com que o "Siedlung" seja chamado o "Siedlung" da ferradura.

A fig. 17 mostra a parte aberta da ferradura ou de acesso principal para o pateo interno com o lago, que se vê na fig. 18, quando o jardim ainda não estava feito.

A. fig. 19 mostra a outra entrada em situação oposta,



FIG. 19



FIG. 20



FIG. 21

isto é, na parte convexa; esta é de muito menor importância.

Na rua principal do Siedlung, que separa as duas partes da DEGEWO e GEHAG, Bruno Taut construiu grandes blocos escuros e com corpos salientes que tomaram o nome de "muralha chinesa".

A fig. 16 mostra uma parte do fundo com os jardins, sendo esta fachada bem mais interessante por causa das faixas brancas em forma de cruz dupla, nos corpos salientes.

Mais tarde nas ruas que circundam o "Siedlung", a GEHAG fez grandes blocos de um aspecto mais agradável e imponente. (V. fig. 20 e 21).

(A seguir)